



Ave  
Maria





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM  
GRAÇAS RECEBIDAS:**

POUSO ALTO — D. Ana Catarina de Carvalho, aos Sagrados Corações. — D. Teresinha de Almeida ao Beato Claret.

SOLEDADE — D. Olga Juvencio, a favor de seu filho.

SILVESTRE FERRAZ — A Srta. Leonides Moreira, ao Beato Claret.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. Judit Duarte Cabral. — D. Aurora Mendes de Oliveira. — D. Maria do Carmo Cerqueira, por seu irmão. — Uma devota, a Santa Rita.

PEDRA BRANCA — D. Francisca Ribeiro, aos Santos de sua devoção.

ITAJUBÁ — Srta. Maria Benigna de Oliveira. — Srta. Aurora de Oliveira. — D. Hilaria Verdine. — D. Ana de Faria Azevedo. — D. Inácia Vieira. — D. Eduviges Sant'Ana. — D. Benedita Maria Braga. — Srta. Benedita Salomon.

CAXAMBÚ — D. Meluca Duarte. — D. Hortência de Faria Bello.

CAMPANHA — D. Maria Augusta Reis.

CAMBUQUIRA — D. Presila Beltrão.

TRES CORAÇÕES — D. Maria Sgnorelli.

VARGINHA — D. Iria Marcondes. — D. Palmira de Carvalho. — D. Francisca Candida de Oliveira.

CAMPOS GERAES — D. Josefina Prospero.

LAVRAS — D. Umbelina de Carvalho Azevedo. — D. Emília do Nascimento. — D. Afonsina Morad. — Srta. Maria José Sant'Ana. — D. Adelia Borges.

PERDÕES — D. Geralda Silva Barbosa. — D. Iris Pereira.

PASSA TEMPO — D. Aleixa Soares, a São Judas Tadeu.

FORMIGA — D. Maria de Freitas Almeida. — D. Emilia Amarante Almeida. — D. Maria José da Silva. — D. Floraci de Souza Faria. — D. Marieta Faria de Oliveira. — D. Guiomar Neto.

ARCOS — Srta. Albertina Nogueira, pela novena das "Tres Ave Marias".

BAMBUÍ — D. Helena Toledo Rios a São Benedito. — D. Clara Branca Machado.

PORTO REAL — Sr. Manoel Rosetti. — D. Leonor A. Magalhães. — D. Alexandrina Magalhães. — Sr. Aureliano Cândido Rezende, pelas almas do purgatório.

CABREUVA — D. Maria Santini, por Maria Madalena e Anita Santini.

BRAZÓPOLIS — D. Anita Castello. — D. Maria José Strizer. — D. Cecília Duarte Pereira. — D. América Cipreso. — D. Noemia Ribeiro Barros, pela devoção do S. Coração de Jesús e por Maria de Barros.

MIRASOL — D. Maria Soares Pala, por Salvador Simão dos Reis, em louvor de Santa Rita.

SÃO PAULO — D. Conceição da Costa Leite, pelas almas e pelos soldados paulistas.

CAPÃO BONITO — D. Maria Prisco Mota, por sua tia Pascoalina.

SOROCABA — A. P. agradece uma graça alcançada por intercessão de N. Snra. das Dôres.

**Oração pela Boa Imprensa**

O' Deus eterno, que tanto amastes ao homem caído em pecado, que lhe enviastes vosso Filho unigênito para levantá-lo e dar-lhe a glória do céu: eu vos ofereço as orações e obras do dia de hoje, em união com os méritos do vosso divino Filho, para que protejais e aperfeiçoeis a Boa Imprensa em todos os seus trabalhos pela salvação das almas.

Dai graças especiais aos campeões dessa nova cruzada, esclarecei-lhes a inteligência, guiai-lhes a pena e fazei prosperar os seus empreendimentos.

Iluminai os católicos ou túbios que, direta ou indiretamente, favorecem o inimigo. Fazei com que cerrem portas e ouvidos aos órgãos da imprensa caracterizada por vosso divino Filho: "Quem não é por mim é contra mim". Destruí, Senhor, a imprensa corrupta que atira ao lodo o vosso santo nome e a vossa lei, inundando o mundo com o veneno da impiedade e da impureza, e levando inúmeras almas ao fogo do inferno.

Ouví, Senhor, estas nossas preces por intercessão da SS. Virgem Maria, Mãe nossa.

São José, rogai por nós! São Francisco de Sales, rogai por nós! — (100 dias de indulgência na Arquidiocese de Belo Horizonte).

**OS SANTOS DA SEMANA**

**ABRIL**

DIA 27 — II Domingo depois da Páscoa. — São Anastacio. — Santa Zita.

DIA 28 — São Paulo da Cruz. — São Quirino. — Santa Valéria.

DIA 29 — São Pedro Veronês. — São Emilianiano. — Santa Antonia.

DIA 30 — Patrocínio de São José. — São José Cotel. — Santa Catarina de Sena.

**MAIO**

DIA 1 — São Felipe. — São Tiago. — São Jeremias. — São Arnaldo.

DIA 2 — 1.<sup>a</sup> sexta-feira. — São Atanasio. — Santa Mafalda.

DIA 3 — Festa da Santa Cruz. — São Juvenal. — São Deodoro.



# AVE

REVISTA SEMANAL

# MARIA

CATOLICA ILUSTRADA

### ASSINATURAS:

Perpétua . . . . . 150\$000  
 Ano . . . . . 10\$000  
 Número avulso . . . \$500  
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

## A ressurreição de Cristo e a ressurreição única dos homens

**V**ESTIDA de brancas e luzentes roupagens, ao som prazenteiro de líricos aleluias e entre os amáveis perfumes das nuvens de incenso, celebra a santa Igreja o dia memorável da ressurreição milagrosa de seu divino Fundador.

Ressurreição miraculosa que pelas leis naturais, como mostra a experiência universal de todos os tempos, seria impossível, sendo este o mistério cristão que mais admirou em Atenas os sábios areopagitas, logo que foi anunciado pelo Apóstolo das Nações.

Ressurreição gloriosa, pois nela triunfou Jesús pelo modo mais eficaz do ódio mortal de seus inimigos, vencendo igualmente todas as forças contrárias da natureza que no seu seio guarda ciosa os despojos da morte.

Ressurreição perpétua, porque Cristo, como diz o mesmo São Paulo, ressuscitando de entre os mortos, já não mais ha de morrer, a morte nunca mais poderá dominar o seu corpo já sublimado às apoteoses da glória.

Ressurreição simbólica para todos os homens que também um dia hão de ressuscitar para ouvirem, todos juntos, o juízo de Jesús sobre os seus feitos meritórios e louváveis, e dignos da eterna glória, ou criminosos e reprovados para o seu infundável suplício.

Ressurreição, também simbólica, para todas as nações, pois ao contrário de certas teorias reprováveis, os homens uma vez ressuscitados no ultimo dia, segundo nos mostra a legítima fé da Igreja, não mais haverão de morrer: a sua recompensa no céu para os bons, ou o castigo no inferno para os maus hão de ser eternos e não haverá variantes possíveis, conforme o gosto e as conveniências dos indivíduos.

A glória imperecível de Jesús, coroado de louros e coberto das brilhantes insígnias que substituem nas mãos e nos pés as suas chagas, na cabeça e nas costas as suas feridas, não sofrerá mais eclipses; a ira impotente dos inimigos nunca mais poderá assanhar-se sobre o seu corpo; assim também a ressurreição dos justos para a glória imunizará de toda podridão e mazelos seus corpos que, como estrelas fulgurantes, brilharão por toda a eternidade, mas com esse brilho e louçania que, partindo das almas, continuamente os fará participantes dos privilégios inalienáveis da sua imortalidade.

“Na casa de meu Pai, dizia Jesús no sermão da ceia, ha muitas moradas e eu lá vou preparar-vos um lugar, e eu voltarei à terra, (espiritualmente no dia da morte e juízo particular de cada um e corporalmente), (no dia do juízo final) e eu vos receberei comigo, para que onde eu



estou, vós também estejais (primeiro só com a alma, e após, no dia do juízo final, também com o corpo).

Perguntara-lhe antes São Pedro, no início do mesmo sermão, para onde ia. "Onde eu vou, não me podes agora seguir, mas seguir-me-ás depois".

Sempre, pois, a falar Jesús da nossa vida futura, tal como nos ensina a Santa Igreja e segundo se nos indica em diversos lugares do Novo Testamento em nome do divino Mestre que, como Verbo e palavra de Deus, não se engana nem pode enganar-nos, e êle é nosso Mestre e Senhor, segundo êle declarou; nosso Mestre que não nos ilude, e nosso Senhor que tem como Deus infinito poder para dispôr das suas criaturas: declarando também que êle era para nós "o caminho, a verdade e a vida".

Ora, pois, não ha nos seus sermões e ensinamentos nenhuma alusão, nenhuma possibilidade de outra vida para os homens nas regiões de além-túmulo que não sejam o céu e o inferno, e transitoriamente, como lugar de expiação, o purgatório, do qual aliás só fala indiretamente, quando diz que os pecados contra o Espírito Santo não serão perdoados neste mundo nem no outro, e por tanto só haverá para o castigo dêsses pecados as penas do fogo eterno.

O mau rico, atormentado nos fogos infernais, pede com instância que ao menos, já que êle não pode voltar à terra para converter os seus irmãos pecadores, volte o proprio Lázaro, tão bom e tão paciente, mas Abrahão lhe responde com a negativa em nome da justiça de Deus que bem sabe da contumácia de muitos pecadores, tão apegados a seus vícios, tão rebeldes à voz da consciência, que nem pelas aparições dos mortos quererão emendar a sua vida.

Não haverá, pois, uma reforma dos costumes pela volta dos mortos à vida e pelos seus avisos caridosos; e menos se poderia esperar da própria ressurreição dos pecadores, pois que não sabendo o que foram na sua vida anterior, como acontece na hipótese das reincarnações, não teriam o estímulo eficaz do escarmento, estando também expostos ao fogo das mesmas paixões que os impulsaram ao pecado na sua vida anterior.

Não existe, por tanto, outra alternativa, como disse o Mestre soberano aos judeus, segundo nos refere São João: "Todos os que estão nos sepulcros ouvirão a

voz do Filho de Deus, e os que fizeram o bem irão à ressurreição da vida; porém os que fizeram o mal, à ressurreição do juízo". E que esta alternativa se refere à eternidade, indica-o São Mateus, referindo as palavras de Jesús a respeito dos que não fizeram obras de misericórdia: "Êstes irão ao suplício eterno; mas os justos à vida eterna", repetindo quasi ao pé da letra as palavras do profeta Daniel: "Muitos, isto é, todos, os que dormem no pó da terra, acordarão: uns para a vida eterna; outros para o seu oprobrio, afim de que o vejam sempre".

E como Jesús falava aqui dos justos, isto é, da virtude em geral que será premiada com a vida eterna, assim também os pecadores pela desobediência à lei divina serão condenados aos ardores do suplício eterno.

P. Luis Salámero, C. M. F.

## Hino

### ESTRIBILHO

*Já desponta por sobre os altares,  
Dos palmares da terra da Cruz,  
O mirífico sol eucarístico...  
Este místico sol é Jesús.*

### ESTROFES

*Hóstia pura! Sorriso divino!  
Terno hino composto por Deus,  
Em momento sublime, solene,  
Laus perene, caíndo dos céus.*

*Hóstia santa! de alvura infinita,  
Que palpita de amor ao surgir  
No horizonte brilhante das almas,  
Entre as palmas da graça a florir.*

*Entrementes — altar principesco,  
Gigantesco — é o nosso Brasil.  
Adornado com flores das messes,  
São as preces de um povo viril.*

*O Brasil! — Êste imenso sacrário!  
Relicário de fino labor,  
Vos acolhe com meiga ternura,  
Ó ventura, adorar-Vos, Senhor!*

ARLINDO EDUABDO CUNHA BARROS  
C. M. F.

Curitiba, março de 1941.





# Lições Evangelicas

## II DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

**A** PRESENTA-NOS hoje a Igreja a parábola do bom pastor, título predileto de Jesus, com que êle mesmo se apelida no Evangelho do presente domingo.

Não é esta a única ocasião em que o divino Mestre quer figurar como pastor das almas, mas a êle faz alusão ao comparar o grupo dos seus discípulos a um pequeno rebanho e ao encomendar a Pedro o cuidado de suas ovelhas e cordeiros.

Comovente também é a descrição da parábola da ovelha tresmalhada e terrificante a referência ao juízo final em que separará as suas ovelhas dos bodes, colocando aquelas à sua direita e estes à sua esquerda.

Este título é ainda uma afirmação indireta da sua messianidade, pois Isaias o compara a um pastor que apascenta o seu rebanho e leva em seus braços os cordeirinhos, Ezequiel o figura como um pastor em busca das ovelhas extraviadas, e Zacarias o assemelha a um pastor ferido, que vê dispersar o querido rebanho.

Por que essa predileção de Jesus? Por que prefere ver o cetro da sua realeza oculto sob a figura de um humilde cajado de pastor?

Certamente é a bondade do divino Salvador que o inclina a mostrar-se sob tão terna aparência.

Entre o rebanho e o pastor existe uma intimidade familiar que arrebatava a imaginação de Jesus ao contemplar essas cenas de bucólica poesia, tão frequentes nas terras da Palestina, quando ao cair da tarde observa os pastores tangendo as brancas ovelhas para o seu redil, ou pela manhã a chamá-las carinhosamente pelo nome.

Com efeito, quantas analogias entre a vida do pastor e a do Rabí de Nazaré!

Vêde o solícito pastor conduzindo o branco rebanho através das planícies de Esdrelon, onde se encontram ricas pastagens, ou para os opimos vargedos de Beth-Saur. Ei-lo, agora, à busca de um rebelde cordeirinho que se extraviou e ficou emaranhado em algum espinheiro que margeia a estrada poeirenta. Sua dedicação sobe de ponto ao ouvir os uivos dos lobos, com que às vezes tem de disputar a posse desses seres tímidos confiados à sua vigilância.

Contemplai, agora, Jesus caminhando adiante das almas, levando-as pelas férteis campinas de seus exemplos e doutrinas, alimentando com sua carne e sangue divinos os espíritos sequiosos que dêle se aproximam com amor. Ei-lo à procura das almas extraviadas, dos descuidados emaranhados em negócios temporais, dos pecadores cansados de prazeres efêmeros que desgastam o corpo e matam a alma: não faz sentir sobre êles o seu cajado, mas toma-o aos ombros e conduz-os ao redil seguro da sua Igreja pela prática da penitência e dos mandamentos.

Não abandona no combate as almas que lhe são dedicadas; não foge, mas enfrenta o inimigo; defende-as e dá seu sangue para remí-las.

Precisamente a defesa das almas dos bons Israelitas que desejavam segui-lo, deu origem à parábola onde se põe em contraste o comportamento do bom pastor e do mercenário.

Curára um cego de nascimento.

Os farizeus chamam-no à sua presença e se esforçam em fazê-lo renunciar a Jesus, com perfídia e astúcia diabólicas.

O cego, já curado, permanece firme e como recompensa recebe o precioso dom da fé.

Os farizeus ficam mais despeitados e procuram entrar em discussão com Jesus.

O divino Mestre aproveita, então, a ocasião para exprobar-lhes o seu modo de agir, ao tentarem afastar o povo do seu seguimento e para reivindicar os seus direitos de Pastor da humanidade.

Propõe-lhes a seguinte parábola: "Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. Porém o mercenário que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê chegar o lobo, deixa as ovelhas e foge; e o lobo arrebatava e dispersa as ovelhas. O mercenário foge, porque é mercenário e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom pastor e conheço minhas ovelhas e as minhas ovelhas me conhecem a mim. Como o Pai me conhece também eu conheço o Pai e dou a minha vida pelas minhas ovelhas. Outras ovelhas tenho ainda, que não são deste aprisco: também a estas devo trazer, e ouvirão minha voz, e só haverá uma grei e um pastor".

P. JESUS MOURE, C. M. F.



# Meu Cantinho

## Semana Santa litúrgica e Semana Santa burguesa

**J**á se foram os dias sagrados e tocantes da Semana Santa. A Igreja, na majestade serena da sua liturgia, nos apresenta o espetáculo mais belo e edificante do ano nos seus templos sagrados, de Domingo de Ramos ao Domingo de Páscoa.

A *benção das palmas*, o *Ofício de Trévas*, o *Lava-pés*, a *Adoração da cruz*, o *Ofício litúrgico de Sábado Santo*, os *aleluias da Páscoa da Ressurreição*, oh! tudo isto fala à alma cristã, é a melhor e a mais eloquente das pregações, vale por um exército de pregadores.

Entretanto, é com lástima e profunda amargura que vão se vendo, cada ano, abusos e novos usos que se tentam introduzir entre nós para uma verdadeira profanação ou campanha de desprezo pela Semana Santa. Estes dias sagrados pertencem às mais velhas e piedosas tradições do povo brasileiro.

O povo brasileiro herdou do português e do espanhol o amor às pompas da Semana Santa. É a nossa grande festa religiosa.

Conta-se que para festejar ao velho *D. Pedro II*, numa paróquia de Minas se propoz uma festa de Igreja que mais agradasse à S. Majestade. E dizem que os Coroneis e graúdos políticos do local propuzeram uma *segunda Semana Santa* extra-tempo litúrgico, porque dentre as festas religiosas e profanas do Brasil, nenhuma o Imperador achava mais bela que a Semana Santa. E entre nós ela se reveste de uma pompa especial com as muitas e tradicionais procissões extra-litúrgicas, porém tocantes, piedosas e que são verdadeiros ensinamentos do mistério adorável de nossa Redenção.

### O POVO E A LITURGIA

O povo fica alheio ao sentido das cerimônias litúrgicas tão belas e cheias de ensinamentos!

É pena. Seria mister explicar os atos da Semana Santa, propagar o uso do Missal em português, e do pulpito e nas reuniões de Irmandades e de Ação católica, nos Circulos de estudos, por folhetos explicativos, emfim, por todos os meios de divulgação, ensinar ao povo o sentido dos atos litúrgicos da Semana Santa.

Tenho dó quando vejo a multidão curiosa e sedenta de ensinamentos, a olhar para o altar e os padres sem entender patavina de tanta cerimônia, de tanto canto e musica, e de tanto sermão!

Felizmente, agora já se vai introduzindo o uso do Missal em português ou o folheto litúrgico. E é de se ver o entusiasmo dos que

seguem as cerimônias pelo seu Missal ou as acompanham explicadas por um sacerdote.

Ha paróquias em que Vigários zelosos e de larga visão das coisas, pouco se preocuparam com os esplendores das procissões extra-litúrgicas, embora as realizassem e bem, mas explicaram minuciosamente ao povo as cerimônias da Semana Santa.

Em uma paróquia de roça, enquanto o padre ia fazendo no altar as cerimônias, outro zeloso sacerdote pregador, com o Missal em português no pulpito, ia explicando cada uma das cerimônias

E o povo, em silêncio impressionante, acompanhou tudo, piedosamente, e se interessou mais pela liturgia que pelo canto da *Verônica*, a *Madalena*, os *Beús*, os *Passos* e as procissões extra-litúrgicas.

Não se póde imaginar como o povo se interessa pela liturgia. Até o povo da roça, analfabeto e sem instrução religiosa. É necessário o movimento litúrgico. Ele fará muito pela instrução religiosa de nossa gente.

### USOS E ABUSOS

Gosto muito das procissões, e qual o brasileiro católico que as não ama como tradição tocante do seu povo?

Ha, porém, muito abuso. Ha gente que assiste procissão como parada ou cortejo de manifestação política. Acompanha-a displacientemente e em boa palestra, como se fazem às vezes atrás do caixão, nos enterros.

Vê-se muita profanação, muito abuso grave nestas caudas de procissão!

Em procissões dolorosas da *Paixão* e das *Dôres da Virgem*, bons pares de namoradinhos sorridentes em doces colóquios, meninas amalucadas de cabeleirinha de rede e unha de gato em ostentações de cordão carnavalesco, piadas, palestras, conversinhas maliciosas de meninos bonitos e desocupados, bebados e outras coisas e gentes edificantes.

Ora, tenham a santa paciência, isto não é e nunca ha de ser manifestação de fé.

As procissões ou devem ser organizadas com piedade, veneração, gravidade e respeito ou sejam suprimidas.

As normas traçadas pelos nossos Bispos não são respeitadas em muitas paróquias onde se introduzem, sobretudo na Semana Santa, abusos lastimáveis.

Ha gente que se diz católica e procede na igreja e fora dela como si fosse incrédula, parecendo zombar da sua fé. "*Sancta sancte tractanda*". As coisas santas sejam tratadas santamente, diz o axioma latino. Mais res-



peito, minha gente, nos lugares a atos sagrados! Mais respeito nas procissões! Procissão não é cordão de carnaval. A Igreja exige as procissões litúrgicas e exige, também, muito cuidado e respeito nas extra-litúrgicas.

## SEMANA SANTA DA BURGUESIA PAGÃ

Introduziu-se agora um abuso que é verdadeiro insulto às tradições cristãs do nosso povo. Certa burguesia endinheirada e gozadora da vida, não se preocupa com mistérios de nossa Fé, nem com Cristo Nosso Senhor, Calvário, Paixão, Litúrgia e outras coisas belas e santas.

A mentalidade pagã e estupidamente materialista de certa classe burguesa e sem fé se reflete nos menores gestos.

Inventaram-se as excursões e passeios, e estações de banho e de águas nos dias da Semana Santa.

Esta gente mole e gozadora da vida é muito delicada demais, muito sensitiva e mimosa para meditar na dolorosa Paixão e morte de Nosso Senhor!

Coitadinhos! Não querem um pensamento triste. Nada de luto, de dôr, de meditação de coisas sérias.

A Quaresma com os seus jejuns e orações é o horror da burguesia paganizada.

Arranjaram, então, as *Estações da Semana Santa*, bem diferentes das *Estações da Via Sacra*.

E os jornais anunciam:

*"Aproveitai os feriados da Semana Santa nos Casinos de Poços de Caldas"*.

*"Aproveitai a Semana Santa numa des-*

*lumbrante excursão às cascatas e às estações de águas, etc., etc."*

E as *madames* e as *mademoiselles* se preparam luxuosamente, elegantemente, e batem as asas para *Poços de Caldas*, *Quedas de Iguaçu*, *Santos*, praias e estancias climatéricas ou hidro-minerais.

E por lá dansam, saracoteam, pintam os canecos, o sete e o diabo.

A crônica mundana e elegante de um jornal de São Paulo descreveu, com graça e entusiasmo, a elegância e a *beleza* de Poços de Caldas e outras estancias na Semana Santa. Banquetes (naturalmente com bom vinho e boa carne), bailes, excursões a cavalo, moças de calções a *Tom-Mix*, chapelão de palha, lenços pela cabeça, malucas, sem modos, a cavalo ou a pé, falta de compostura de namoradinhos aos luars de sexta-feira santa, banhos de piscina em *elegantes nudismos*, etc. etc.

O resto a gente não pode comentar.

E tudo isto em plena *Semana Santa!*

Para o aproveitamento dos feriados da *Semana Santa*.

Esta burguesia pagã e gozadora da vida, com tal mentalidade, não insulta a alma cristã e católica e as tradições mais sagradas do povo brasileiro?

Entristece-nos ver nos jornais a propaganda dos Clubs de Turismo do aproveitamento dos feriados da Semana Santa. É como se dissessem: — *Êstes feriados são inúteis; é melhor aproveitá-los gozando a vida.*

Compreende-se porque Nosso Senhor amaldiçoou o luxo dos ricos e nos mandou desprezar êste mundo tão louco e tão pagão!

P. Ascânio Brandão



SANTA MARIA (Rio Grande do Sul) — Grupo de "Gauchitas Patriotas", do Orfanato São Vicente de Paulo.



# "Uma enciclopédia de sacrifícios heróicos"

## A ALOCUÇÃO DE S. S. PIO XII, NA FESTA DA RESSURREIÇÃO

No dia da Páscoa da Ressurreição, S. S. o Papa Pio XII proferiu uma formosa alocução, em que mais uma vez se reafirmam seus eminentes dotes de orador, bem como a larga visão e a apostólica intrepidez de pastor.

Seria difícilimo destacar os trechos mais empolgantes da alocução pontifícia, tantos são êles. A "AVE MARIA" se limita, pois, a acentuar os tópicos de maior alcance político, cuja nobilíssima delicadeza de linguagem não impede a transparência das alusões feitas aos transgressores da moral internacional, na presente guerra.

Eis as palavras de Sua Santidade:

"Nós vos saudamos, da maneira mais cordial, a todos os filhos e filhas de Roma, e do mundo inteiro, com o espírito de Aleluia, depois do luto da Páscoa, com o espírito jubiloso pela Ressurreição, na paz de Cristo, em seguida á desolação de sua Paixão Divina. Mas, infelizmente, não ressurgiu, nem se restaurou, a paz entre as nações, e a nossa saudação jubilosa a vós tem de ser entremeada por aquela nota de angústia, que causava enorme tristeza e contínuo pesar ao coração de Paulo, o Apóstolo, quando êle se preocupava pela morte dos seus irmãos e dos que eram seus parentes pela carne (Epistola aos Romanos).

### PELA HUMANIZAÇÃO DA GUERRA

No lamentavel espetáculo do conflito humano, que estamos testemunhando, reconhecemos o valor da lealdade daqueles que, com o profundo senso do dever, estão combatendo pela defesa e pela sobrevivência de suas pátrias; reconhecemos, também, o prodigioso, e em si mesmo eficaz, desenvolvimento realizado nos campos industrial e técnico, sem olvidar muitos dos gestos, generosos e dignos de encômios, de magnanimidade em relação ao inimigo. Mas, embora o reconheçamos, sentimos-nos obrigados a declarar que essa luta sem quartel tem assumido, em algumas ocasiões, formas que só podem ser descritas como atroz.

Que todos os beligerantes que também possuem corações humanos, também moldados por suas mães, demonstrem algum sentimento de caridade pelos sofrimentos das populações civis, pelas mulheres e crianças indefesas, pelos doentes e anciãos, por todos aqueles que, às vezes, se acham expostos a maiores e mais generalizados perigos do que os que se apresentam aos soldados na frente de batalha!

Suplicamos às potências beligerantes que se abstenham, até ao fim, do emprego de instrumentos de guerra ainda mais homicidas, pois a introdução de tais armas acarreta, como resultado inevitável, seu uso, em represália, frequentemente com maior violência, pelo inimigo.

Se já devemos lamentar que os limites dos métodos de guerra legítimos se tenham excedido repetidamente, o emprego mais amplo

de armas ofensivas cada vez mais bárbaras não transformaria a guerra, dentro em breve, num horror inaudito?

### PAZ HONROSA

Nessa tempestade de infortúnios e perigos, de aflições e temores, o nosso mais poderoso e seguro asilo de confiança e paz encontra-se na oração a Deus, em cujas mãos repousa não só o destino dos homens, mas também o desfecho das mais acerbadas dissensões entre os mesmos. Assim, exprimimos a nossa gratidão aos católicos do mundo inteiro pelo fervor com que responderam ao nosso apelo à oração e ao sacrifício pela paz, em 24 de novembro.

Hoje, nós vos repetimos êsse convite, assim como a todos os que erguem os seus espíritos e corações para Deus, e vos suplicamos que não enfraqueçais vossa vigilância na prece, mas, antes, que a reanimeis e redobreis. Sim, oremos para uma paz dentro em breve. *Oremos pela paz universal; não a paz baseada na opressão e na destruição dos povos, mas, a paz que, ao menos, garanta a honra de todas as nações, satisfaça as suas necessidades vitais e assegure os legítimos direitos de todos.*

### OS ESFORÇOS DA IGREJA

Temos acompanhado, constantemente, as preces com os nossos próprios esforços. Dentro dos limites das nossas forças, e com consciência vigilante e imparcialidade, em nossa missão apostólica, nada temos deixado de fazer ou tentar, afim de prevenir ou atenuar o conflito, harmonizar os métodos de guerra, aliviar o sofrimento, e trazer assistência e conforto às vítimas da luta.

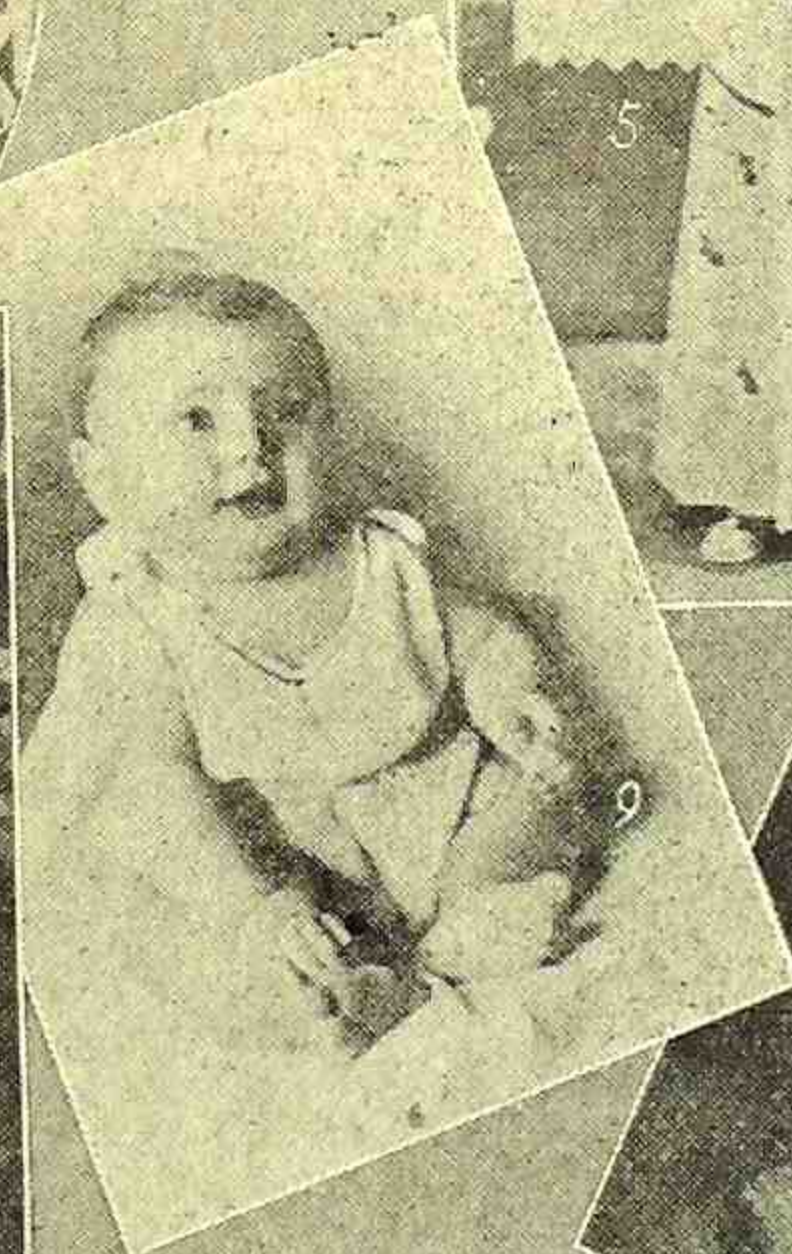
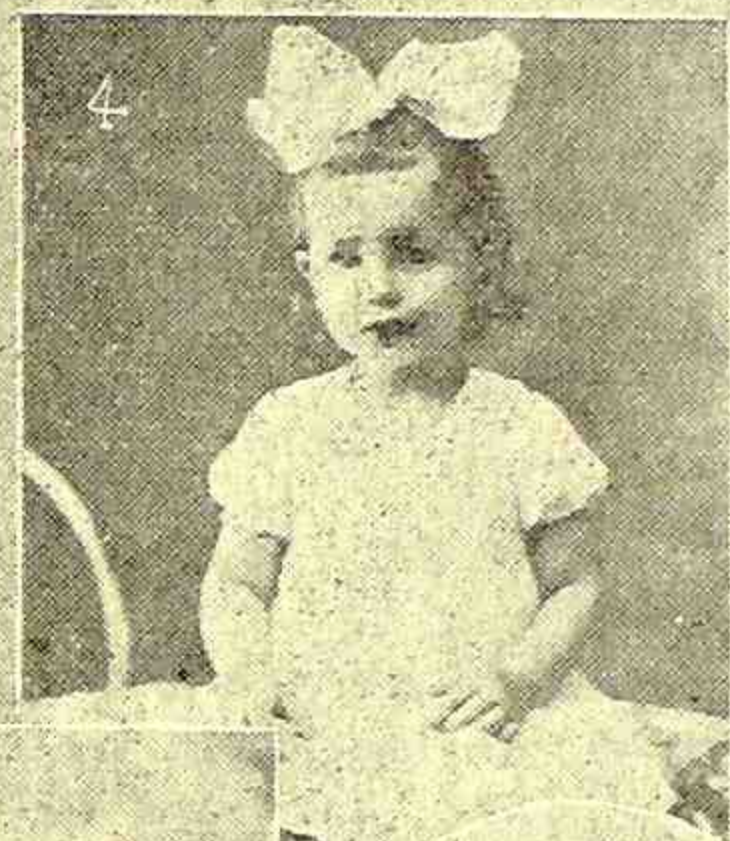
Não temos hesitado em indicar, em termos incontestavelmente claros, os necessários princípios e sentimentos que devem constituir a base determinante da futura paz, para que possa obter o sincero e leal consentimento de todos os povos. *Mas estamos entristecidos, ao notar que parece haver pouca probabilidade de se conseguir a realização de uma paz que seja justa e de acordo com as normas cristãs e humanas.*

Assim, as nossas suplicas ao Céu devem-se erguer, cada vez com maior significação e fervor, afim de que um novo espírito possa firmar raízes e desenvolver-se em todos os povos, especialmente entre aqueles cujo maior poderio lhes permite mais ampla influência, e lhes impõe maiores responsabilidades; espírito de boa vontade, destituído de simulações e artimanhas, que faça sacrifícios, afim de que se construa, sobre as ruínas acumuladas pela guerra, um edifício erigido sobre alicerces mais fortes e garantias fixas e estaveis, com um alto senso de sinceridade moral, que repudiaria o duplo padrão de moralidade e justiça entre o grande e o pequeno, ou entre o forte e o fraco.

(Continua)



# Favorecidos pelo Imaculado Coração de Maria e Beato Claret



1) Cidade de Rio Preto (Minas): Luiz Romero de Almeida Rubião. — 2) Cascavel: Teresinha Garcia. — 3) Piatan: José Flávio Henrique e Sérgio Henrique de Paiva. — 4) Marília: Regina Cizotto. — 5) Baurú: Ary Pedroso Baptista. — 6) São Carlos: Florigbal Coimbra. — 7) São Carlos: Antonio Carlos Palhares. — 8) Salto: Hilda Fabri. — 9) Casa Branca: João Galante Filho. — 10) Marília: Elda Romão.



## Fazei bem aos que vos fazem mal!

Foi durante os lúgubres dias da revolução franceza, em 1793.

Os beleguins da fementida republica iam à caça dos curas e dos nobres como lobos famintos.

Em um casebre pobre e solitário, o cura de Figoac celebrava, nas trevas, os santos mistérios.

De repente, ouve-se o confuso murmúrio de gente que se aproxima: um menino entra no sagrado recinto e grita:

— Vêm os soldados!

O terror e a confusão se apoderam da piedosa assembléia.

Homens, mulheres e meninos se levantam para fugir.

O sacerdote volta-se para o povo e diz:

— Irmãos meus queridos: o sacrificio começado deve ser concluído. Deus está conosco; oremos.

Voltou de novo para o altar e consumiu as sagradas espécies.

Entretanto, os soldados iam ocupando o tugúrio: já se achavam à entrada. O sacerdote aproveitara aquela agitação geral para despir-se dos sacros paramentos e, ajudado por alguns homens de coragem, os quais sabiam ser êle a presa desejada, logrou escapar por uma janela que dava para o campo. Uma vez no campo, poz-se a correr a toda a pressa; não pôde, porém, ocultar-se à vista perspicaz dos soldados. Avistando-o a certa distância, foi perseguido por dois dêles. Escalando subidas, atravessando campos sem saber para onde se dirigia, o cura achou-se à borda de um rio; pondo-se a nadar, ganhou a extremidade oposta e achou-se ante um penhasco; começou a trepar por êle e chegou ao cimo; perderam-no de vista seus inimigos. Ajoelhou-se para dar graças e tomar alento.

Tinha-se por seguro, quando ouviu gritos de desespero e de dôr. Voltou ao cimo do penhasco e viu um dos soldados lutando com as aguas, prestes a afogar-se. Como um relâmpago, perpassa pela mente do cura este pensamento: "Fazei o bem aos que vos perseguem e aborrecem". E desceu com a mesma celeridade com que subira. Chegou ao rio: o soldado tinha desaparecido; porém, o cura arrojase à agua em busca do inimigo.

Mergulha a primeira vez, nada; mergulha a segunda e reaparece com o corpo do infeliz soldado semi-morto.

Poucos minutos depois começa êste a recobrar os sentidos, pelos cuidados heroicos do cura.

Qual não foi a surpresa do soldado, ao ver a quem devia a vida!

— Como?! Vós, senhor cura, me salvastes?

— Sim, senhor. E agora sou vosso prisioneiro; aqui estou!

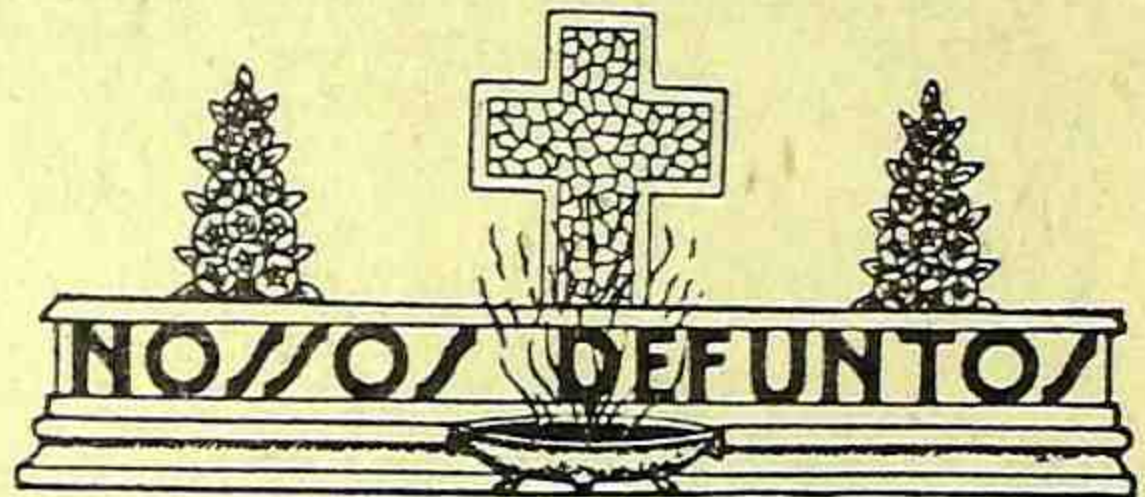
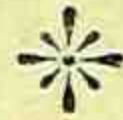
— Mil vezes antes quero eu morrer que vos tocar em um só fio de cabelo, senhor cura: não sois um homem, sois um anjo!

— Por que, então, me perseguieis, por que me querieis matar?

— Ah! porque nos enganaram! Fizeram-nos acreditar que sois uns tigres sedentos de sangue humano; e eu achei em vós o meu benfeitor, o meu maior amigo, que me salvou a vida. Porém, aproximam-se os soldados; fugi, senhor cura, porque não vos poderei salvar, como vós m'o fizestes; fugi enquanto vos resta tempo.

— E vós, meu bom amigo, ficai com Deus e convencei-vos de que não mais deveis perseguir aos que só querem servir a Jesús Cristo.

E separaram-se, para nunca mais se verem nesta vida.



FALECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

SÃO PAULO — Confortada com todos os Sacramentos da nossa Santa Religião, depois de uma longa doença suportada com paciência e resignação admiráveis, a Exma. Sra. D. Carolina Gabus Mendes, alma de grande piedade e de uma abnegação profunda ao Coração de Maria. Neste Santuário de São Paulo, onde foi uma propagandista e vice-Presidente da Arquiconfraria, era bem conhecida pela sua dedicação e pelo entusiasmo com que trabalhava quando se tratava das festas e solenidades em homenagem ao Coração de Maria. As muitas virtudes de que estava exornada e a resignação e conformidade com que aceitou todos os sofrimentos, lhe terão preparado uma rica coroa de glória no céu. Descanse em paz esta fervorosa Diretora da Arquiconfraria do Coração de Maria.

REZENDE — O Sr. Angelo Corbella, um dos primeiros assinantes da "AVE MARIA".

MOCÓCA — D. Maria Carolina dos Santos Figueiredo.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que tinham direito.



# Está em patente decadência o protestantismo na América

“Uma luz que se extingue”, escreve a revista “Fortune”.

Mais de mil igrejas protestantes encerraram as suas portas, no decurso do ano passado, nos Estados Unidos. O fenómeno já vem a assinalar-se ha anos. Na importante revista “Fortune”, um autorizado escritor, vincando o fato, procura assinar-lhe as razões determinantes, nestas palavras:

“Mais do que a incapacidade apostólica dos pastores, explica a acentuada decadência do protestantismo na América a insuficiência espiritual da doutrina.

Não acontece o mesmo na Igreja Católica, a qual, ao contrário, está em pleno desenvolvimento no país.

A sua doutrina adere aos princípios fundamentais do Cristianismo e os seus sacerdotes nutrem, por isso, as almas dos crentes com um alimento substancioso e vital.

Assim, a maior parte do grande numero de protestantes que abandonaram as suas igrejas, não o fazem por serem ateus, mas por serem doentes de espirito.

Só o ar, a luz e o alimento oferecidos pela Igreja Católica poderia reanima-los”.

O curioso artigo de “Fortune” continua:

“Não obstante o grave “deficit” do protestantismo, os Estados Unidos fundam sobre a civilização cristã as suas leis, usos e costumes, os seus ideais. A própria Constituição tem base e inspiração cristã.

Mas as seitas protestantes deixaram de se preocupar com as consequências da revolução industrial e é por este motivo, tambem, que as suas igrejas se vão fechando, à mingua de crentes. O resultado desta anemia espiritual é o desenvolvimento do materialismo

E’ o grande mal. Se a solução dos problemas nacionais e internacionais, na tela da discussão em nossos dias, tem de assentar em bases materialistas, a civilização, em vez de progredir, retrogradará. Sem uma sistematização de ordem espiritual, a desordem dos espiritos só tenderá a aumentar.

Ora, o que acontece é que, quando vamos ao protestantismo procurar uma linha de procedimento, verificamos que a que nos é dada carece de inspiração: não é senão o eco de nós mesmos.

O homem precisa de uma voz estranha a ele próprio, em que possa crer.

É dever dos nossos pastores ouvirem essa voz e repetirem com convicção o que ela lhes diz. Se o não fizerem, se o não puderem fazer, por deficiência do valor sobrenatural dessa tal voz, nós, os leigos, estamos irremediavelmente perdidos”.

O artigo em questão tinha como titulo estas palavras significativas: “Uma luz que se extingue”. A Igreja Católica o apregoa ha 20 séculos: fóra dela não ha salvação.

# Vida Mariana

## ECOS DO XIX.º CENTENÁRIO DE NOSSA SENHORA DO PILAR

(Continuação)

Cumpre-nos consignar aquí, embora de passagem, que o Instituto Religioso que maior número de mártires ofereceu à Igreja de Deus, na passada revolução espanhola — como foi o Instituto dos Padres Claretianos ou Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria — foi tambem o que mais se salientou, nessa pugna memoravel de fé e amor em honra e louvor daquela que é cognominada a Rainha dos Mártires.

Evidencia-se, mais uma vez, o dito do grande apologista dos primeiros séculos do cristianismo: *Sanguis martyrum, semen christianorum*. O sangue dos mártires já está a germinar em sementieras de opimo apostolado e férvida recristianisação.

### PRIMEIRO DIA DO CONGRESSO (8 de Outubro)

De conformidade com o programa e o horário do Congresso, às 17 horas teve lugar, na Basílica de Santa Maria do Pilar a tocante cerimônia do oferecimento do Congresso e consagração dos trabalhos a Nossa Senhora.

O ato era assistido por todos os Congressistas, tendo à frente os Exmos. Prelados e autoridades civis e militares. O vasto recinto achava-se totalmente tomado por enorme massa popular.

Deu-se início pelo canto da tradicional jaculatória: “Bendita e louvada seja a hora em que Maria Santissima veiu em carne mortal a Saragoça”. — “Para sempre seja bendita e louvada”.

O Secretário geral do Congresso leu, com voz firme e pausada a fórmula do oferecimento.

Ouviu-se, a seguir, o canto popular da *Salve Regina* e, finalmente, o hino oficial do Congresso, acompanhado com fé vibrante por todos os presentes.

### SESSÃO SOLENE DE ABERTURA

Desde a Basílica de Santa Maria do Pilar, os congressistas deslocaram-se para a Catedral Metropolitana de La Seo.

O espaçoso recinto do monumental templo achava-se feéricamente iluminado e engalanado a capricho. As duas naves da grandiosa capela do Santo Cristo, transformadas em magnifico cenário para as sessões solenes do Congresso, achavam-se ornamentadas com umas trezentas alcatifas, pertencentes ao tesouro artístico do Cabido Metropolitano.

No estrado presidencial, sob gracioso e artistico dossel cõr de rosa, emergia a imagem de Nossa Senhora do Pilar, chefiando os trabalhos do magno certame.

Eram 18 horas, quando o locutor do Congresso anunciava, ao microfone, a entrada dos Exmos. Prelados e autoridades. Minutos após, repercutiu pelas arcarias do templo o canto do *Veni Creator*, primorosamente executado pela *Schola Cantorum* do Colégio Seráfico de Aránzazu, dos Padres Franciscanos.

P. Valentim Armas, C. M. F.

(Continua)





**APRESENTA-SE** com feições de se tornar uma grande e expressiva homenagem a Jesús Eucarístia, o Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Botucatú, cuja abertura se dará no dia 1.º de junho, com Missa Pontifical pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Luiz de Sant'Ana e sessão solene à noite.

Nos dias 2, 3 e 4 haverá sessões especiais para as crianças, jovens, moças, senhoras e homens.

As sessões solenes dos dias 5, 6 e 7 serão presididas pelo Exmo. e Rvmo. Sr. D. José Gaspar de Afonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano de São Paulo.

As solenidades do encerramento terão lugar no dia 8, com Pontifical celebrado pelo Exmo. Arcebispo Metropolitano, e a grandiosa procissão eucarística.

**PELA PASSAGEM DO ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO EXMO. SR. GETÚLIO VARGAS** houve em todo o Brasil grandes festividades, em cuja data se inauguraram muitíssimas escolas de alfabetização em todos os Estados do país.

O **SUMO PONTÍFICE** recebeu, ha dias, em sua residência, a visita do Ministro do Exterior do Japão, Sr. Yosuke Matsuoka.

A entrevista, que durou uma hora, realizou-se na biblioteca pontificia. Sua Santidade entregou ao Ministro japonês uma medalha de ouro.

**COM O FIM DE PRESTAR UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM** ao decênio governativo do Exmo. Sr. Getúlio Vargas, o Ministério da Educação abriu um concurso de monografias sobre temas de educação física, visando demonstrar o progresso que esse ramo educacional atingiu entre nós nos últimos anos.

Os originais apresentados foram examinados por uma comissão que os classificou por ordem de merecimento.

Dentre os concorrentes o professor Flácio Miguez de Melo vem em primeiro lugar, com direito ao prêmio de cinco contos, pela monografia "Alimentação do escolar submetido ao regime do trabalho físico e do atleta". Conquistou o segundo lugar, com direito ao prêmio de três contos, o Sr. Nicanor Miranda, autor de "200 jogos infantís". O Sr. João Lotufo, foi classificado em terceiro lugar, com direito ao prêmio de um conto, pelo trabalho "Ensinando a nadar". Ainda outros sete apresentaram trabalhos de real valor. Todos os dez primeiros receberão uma medalha de prata.

**A ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS** acaba de aprovar solenemente a criação do Instituto Brasileiro, entidade exclusivamente cultural, cuja promulgação foi realizada no dia 19 do corrente, data natalícia do Chefe da Nação, com o fim de dar uma demonstração de apreço à campanha educacional desenvolvida pelo Presidente da República, Exmo. Sr. Getúlio Vargas.

O **BRASIL**, que exportou em 1938, 5.487.043 caixas de laranjas, no valor de 112.472 contos de réis, sofreu sensível baixa na exportação desse produto por causa da guerra.

Como consequência desse declínio, procura-se intensificar o consumo interno e desenvolver o aproveitamento industrial da laranja, da qual se extrai o ácido cítrico até agora importado pelo Brasil em grande quantidade.

Mas dentro em breve essa importação será bem reduzida, graças à recente fábrica existente em Limeira, Estado de São Paulo, com capacidade para produzir 10 toneladas de óleo de laranja, 2 de limão e 1 de tangerina. Essa empresa instalou, recentemente, maquinários para fabricação de citrato de cálcio e ácido cítrico.

**SEGUNDO INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA AGRICULTURA**, o Governo Federal mandará fabricar aparelhos carbonizadores e os venderá a prestações aos produtores de carvão para os gasogênios, tendo determinado à Comissão que proceda aos estudos para o fornecimento regular desse combustível, a ser vendido a preços módicos.

S. Excia. recomenda também à Comissão que examine a possibilidade de adaptar, em pequenos motores, aparelhos de gasogênios, conjugados com bombas para a irrigação agrícola, informando que estão sendo esperados, dos Estados Unidos, tipos de motores "Hercules", próprios para aquele fim.

**CONFORME DADOS OFICIALMENTE ELABORADOS**, o Brasil exportou em 1939 para a Argentina, Inglaterra, Uruguai, Alemanha, Bélgica e Holanda 180.109 toneladas de bananas, no valor de 53.897:460\$000.

**SEGUNDO INFORMAÇÕES DE MOSCOU**, mais de 500 pessoas assistiram às comemorações da Páscoa na igreja de Saint Louis des François, a única igreja católica de Moscou. A maior parte dessas pessoas pertence aos corpos diplomáticos estrangeiros junto ao governo soviético.

**EM SESSÃO ESPECIAL** realizada na manhã do dia 11 do corrente, em Roma, a Sagrada Congregação dos Ritos iniciou a discussão da causa da beatificação do príncipe Augusto Czartoriski, sacerdote Salesiano e membro de uma família em que se conta o estadista e também o príncipe Adão Jerzy Czartoriski, que conseguiu de Alexandre I a Constituição de 1815.

O príncipe Augusto estava ligado por vínculos de sangue às famílias de Orleans e a Afonso XIII.

Em 1812 Augusto entrou na Congregação dos Salesianos pela mão do próprio D. Bosco. Realizou numerosas obras de caridade com sua própria fortuna, fundando institutos para meninos polonezes em Turim e Oviedo.

Foi informante da causa o Cardeal Alexandre Verde.



# PÁGINA INFANTIL



## Explicação...

— Menina, você me dá uma boneca?

Teresinha virou-se espantada para a pretinha que, do portão, olhava para ela com seus grandes olhos tristes e tornava a pedir, com uma insistência que lhe pareceu impertinente:

— Vá, menina... Arranje uma boneca velha para mim!

Instintivamente, Teresinha segurou com mais força a sua linda bonequinha de louça e disse:

— Você não tem boneca?

— Não.



— E por que não pede para a sua mãe fazer uma boneca de pano?

Os olhos da pretinha se tornaram ainda mais tristes.

— Eu não tenho mãe.

Teresinha sentiu um peso no coração.

— E como você pode viver sem ela, hein?

— Não sei... Minha tia disse que si eu fôr sempre boazinha e arear bem as panelas, um dia minha mãe volta...

— Ah!...

Um silêncio se fez entre as duas.

— Onde você mora?

— No porão daquela casa da esquina.

— Naquele porãozinho ali?

— É.

— Mas é tão estreito e pequenino...

— Eu também sou pequenina. Nem precisa abaixar a cabeça quando entro. Minha tia, sim. Coitada!... Já deu uma porção de cabeçadas... Mas não é tão ruim assim, não. Tem uma janelinha. De lá eu vejo a rua, sabe? Gosto de contar os pés das pessoas que passam...

Teresinha achou graça, mas voltou a reparar nos olhos tristes da pretinha e ficou séria.

— Você me arranja uma boneca velha qualquer? Nem que falte as pernas e as mãos. Eu embrulho com um pano e ninguém sabe...

A menina ficou a olhar para a sua boneca. Era tão bonita, tão fragil, tão diferente de todas as bonecas que tinha tido! Seus cabelos eram encaracolados e seus olhos pestanudos se abriam e se fechavam, como se fossem de verdade. Teresinha se lembrou dos olhos tristes da pretinha, grandes, fixos nela... Deviam ter chorado tanto aqueles olhos! E sem mesmo saber porque, ela sentiu que seria capaz de todos os sacrifícios para ve-los sorrir...

— Você quer esta boneca?

— Oh! mas...

— Pode leva-la. É sua...

— ...Então, mamãe, eu fiquei com dó dela e lhe dei a boneca. Mas não sei explicar bem o que aconteceu... Eu gostava tanto daquela boneca, a senhora sabe, mas não me arrependi do que fiz! Fiquei até contente... Parece até que fiquei mais contente do que a pretinha... Não sei explicar a razão.

— Eu sei, filha querida. Eu sei... e você compreenderá isso mais tarde: a maior alegria está em dar. É mais feliz aquele que dá do que aquele que recebe. Quem pratica a caridade, minha filha, encontrou a maneira mais fácil de ser feliz!

*Regina Melillo de Souza*



## QUESTÃO DE GÊNIO...

O genro:

— Devo-lhe confessar, Dona Agripina, que, às vezes, dou o desespero sem o menor motivo.

A sogra:

— Socegue, meu genro; enquanto eu estiver aqui, os motivos não lhe faltarão.



## Biblioteca amena da "AVE MARIA" (42)



Por unica resposta, Luciano beijou as mãos daquele homem que, tendo-o visto pela primeira vez, cumulava-o de benefícios sem o menor interesse.

Era assim o Dr. Azevedo.

Distribuia o bem largamente, sem olhar a quem e sem esperar recompensa.

A Irmã Teresa, que ouvira muitas vezes de Paulina o nome de Luciano, não duvidou um instante de que o doente fosse o ex-noivo de sua protegida.

Tratou logo de preveni-la. Paulina empalideceu; ficou por alguns instantes pensativa e depois disse:

— Neste caso, irei passar em casa os dias em que elle estiver aqui.

— Não é preciso, minha querida filha; a casa é muito vasta. Luciano está alojado em um dos quartos da ala da frente. Poderia te ver se saíesses à rua, porém, não ha perigo de te encontrar, visto que nunca saes. Desejava apenas que estivesse prevenida. Por precaução avisarei ao Dr. Azevedo e a Cecy que nunca toquem em teu nome.

Paulina ficou completamente tranquila. O velho médico e a filha ficaram muito admirados do aviso que receberam, mas, como eram discretos, nada mais perguntaram.

Cecy, a princípio, ficou um pouco resentida com a reserva de sua amiga, mas o seu carinho e amizade não se arrefeceram com isso.

Luciano cumpriu à risca as prescripções do médico. Ia, de vez em quando, à casa do Dr. Azevedo e ao vêr a candura e simplicidade de Cecy, lembrava-se de Paulina; voltava-lhe então a melancôlia, por momentos dissipada.

Afeiçoou-se de tal maneira ao Dr. Azevedo, que abriu-lhe o coração, contando-lhe todo o seu passado.

O médico compreendeu, então, o motivo do isolamento de Paulina.

— Como deve ter sofrido a pobrezinha! pensava elle.

E admirava tanto heroismo, tanta paciência e resignação.

— E onde está Paulina, perguntou elle, querendo sondar o coração do moço.

— O sacerdote que me escreveu, disse-me que ella se isolára, mas não quis revelar-me o recanto onde foi occultar-se aquella pombinha, perseguida pelas aves de rapina. Não quis procura-la, porque sei que não me receberia.

— Confie em Deus, meu amigo, e algum dia serão satisfeitos os seus desejos. A sua culpa não foi tão grande que não mereça perdão. Infelizmente, Luciano, somos muito mais propensos a crêr no mal que no bem. É esta uma das multiplas misérias humanas. Vejo com tristeza que quasi nada tenho conseguido quanto ao seu tratamento, a-pesar-de ter-me obedecido pontualmente. Afirmo-lhe, meu querido Luciano, que se estivesse em minhas mãos reuni-lo a essa moça que, segundo diz, tanto deve ter sofrido, não pouparia esforços e nem sacrifícios para consegui-lo.

— Obrigado, meu bom amigo; a sua compaixão e bondade não deixam de ser um lenitivo para as minhas mágoas.

## IX

Compadecêi-vos, Senhor, de nós, e usai conosco de vossa misericórdia, pelo muito que estamos cheios de misérias e reduzidos ao último desprezo.

(Psalmo 122)

**H**AVIA entrado para o hospital uma doente que dia a dia peorava e, no entanto, continuava a rejeitar a confissão. A Irmã Teresa, receiosa de que a morte viesse colhe-la naquele estado, fazia esforços sobrehumanos para obter da enferma o consentimento para chamar o padre, porém, ella adiava sempre.

— Minha boa Irmã, disse um dia a pobre Joana, não julgue que eu não quero confessar-me; mas a confissão de nada valeria, se eu não fizesse, em primeiro lugar, uma reparação.

— E por que não faz, minha filha? Custa-lhe muito? Pois se assim for, o sacrificio que fizer redundará em bençãos de Deus, que cairão sobre si como a chuva benéfica em terra estéril e desolada.

— Então, minha Irmã, auxilie-me por caridade.

(Continua)



NOVIDADE

MISSIONÁRIA!

## Luzes e Chamas

do erúditto PADRE ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F., é o livro oportuno e de singular atualidade. É tal o interesse suggestivo das suas páginas, que tomado nas mãos, não se larga mais até terminar a sua leitura.

PREÇO: 5\$000

Pelo correio: 6\$000

Pedidos à

Administração da  
"AVE MARIA"

Caixa, 615 São Paulo

### P. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS  
GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233  
9.º andar - salas 906-911  
Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2 - 7 0 2 6

Residência:

TELEFONE: 7 - 5 6 8 3

## Imitação de Cristo

Acaba de sair do prélo a nova edição de ROQUETE, contendo as reflexões depois de cada capítulo.

600 PÁGINAS

BELA ENCADERNAÇÃO

PREÇO: 8\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos à

ADMINISTRAÇÃO DA  
"AVE MARIA"

Caixa, 615 São Paulo

# VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.  
IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS



RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

## NUNCA ESTÁ *manhoso!*

Com qualquer chocalhinho esta criança se diverte, e até mesmo sem brinquedo algum! É que no geral a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não ha criança manhosa nem criança triste. Se choraminga, está doente, falta-lhe alguma coisa!

Durante o período da dentição, a CAMOMILLINA evita as perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos digestivos comuns à primeira idade, acalma-lhe a super excitação e impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os melhores resultados no tratamento de colicas, diarreia, gastro-enterite, febre, insônia, etc. Contendo fosfatos e calcários, proporciona ao organismo infantil materiais de que necessita para a formação dos ossos, dentes, etc. Dá-se CAMOMILLINA às crianças desde cerca de quatro meses de idade.



## CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS



# Catecismo ilustrado do lar

Está à venda na Livraria da "AVE MARIA" — Caixa, 615 — São Paulo

O autor é um Santo Arcebispo: o Beato Claret.

Um volume de 340 páginas, artisticamente encadernado, com 60 gravuras, pelo preço de 12\$000. Quem adquirir 2 ou 3 exemplares gozará um bom desconto.

Com este Catecismo os pais e mães podem se tornar excelentes professores de religião, educando, por si, toda a família na doutrina de Jesus Cristo.

**CATÓLICOS: ADQUIRAM ESTA ÓTIMA OBRA!**

## Ótimos livros:

### A LEI DE DEUS

Belíssima coleção de lendas, baseadas nos preceitos do Decálogo

333 páginas de leitura amena para centros de Ação Social

PREÇO: 5\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

### DEVOCIONÁRIOS ESCOLHIDOS PARA OUVIR BEM A SANTA MISSA

AVE MARIA . . . . . 1\$500  
MANÁ DO CRISTÃO . . . 4\$000  
DEVOTO JOSEFINO . . . 4\$000  
CAMINHO RETO . . . . 12\$000  
MANUAL DO CRISTÃO

(com letra grande) . . 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

### PARA PRESENTES

com encadernação de todo luxo

#### ANTE O ALTAR

de 20\$, 22\$, 25\$, 30\$ e 50\$000

Verdadeiro repositório espiritual de pensamentos eucarísticos, próprios para passar fervorosamente uma piedosa Hora Santa.

★

A venda na

ADMINISTRAÇÃO DA  
"AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699

Caixa, 615 — São Paulo

## CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.  
Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.  
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 76-A

São Paulo

## Transferência de assinaturas

Pedimos aos srs. assinantes da "AVE MARIA" que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, bem assim como aos que nos enviarem cartas registradas com valor declarado ou vale postal, o obséquio de nos mandar, com toda clareza, as seguintes informações:

- 1) nome por estenso; 2) o antigo endereço; 3) o novo endereço para onde a Revista deve ser enviada.



O delicioso  
creme de  
cereais

### ARROZINA

Cria os bebês  
robustos

### ARROZINA

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

### ARROZINA

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL 847 —

IRMOS. IRMAOS DU  
COLLEGIO CORAÇÃO DE MARIA  
CHACARA PARAIZO  
RIO CLARO